

Antropologia

1. O antropólogo Edward Burnett Tylor definiu *Cultura*, em 1871, como: “todo complexo que inclui os conhecimentos, a crença, a arte, as leis, a moral, os costumes e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro de uma sociedade”. Tendo por base o transcrito acima, é correto afirmar que

- a) a cultura passa a ser vista como sendo todo o comportamento aprendido, tudo aquilo que independe de uma transmissão biológica, genética.
- b) a cultura de um povo se caracteriza por sua dimensão individual, jamais coletiva.
- c) a cultura passa a ser vista como conhecimento transmitido geneticamente.
- d) o termo cultura deve ser somente associado às manifestações artísticas, como teatro, música, pintura, escultura.
- e) o termo cultura diz respeito somente às festas e cerimônias tradicionais de um povo, ao seu modo de vestir, ao seu modo de se alimentar, a seu idioma.

2.

O alemão Franz Boaz foi o primeiro a ressaltar a importância do estudo das diversas culturas em seu próprio contexto, a partir das suas peculiaridades. Boaz ressaltava não haver cultura superior ou inferior. Para ele, deveriam ser considerados os fatores históricos, naturais e linguísticos que influenciavam o desenvolvimento de cada cultura em particular.

Adaptado de LUCCI, Elian A. e outros. *Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2010.

A abordagem apresentada no texto foi desenvolvida a partir do início do século XX e originou uma nova perspectiva das ciências sociais em relação ao estudo das culturas. Essa perspectiva é denominada:

- a) relativismo
- b) materialismo
- c) evolucionismo
- d) etnocentrismo
- e) antropocentrismo

3. No começo do século XX, o escritor norte-americano Edgar Rice Burroughs (1875-1950) deu início à publicação de uma série de histórias cujo personagem central era um homem criado desde criança por grandes macacos na África. Era filho de um casal de nobres ingleses mortos após o naufrágio do navio que viajava pela costa africana, seu nome era John Greystoke. Os macacos que o criaram, porém, o chamavam de Tarzan. Sucesso imediato entre os leitores, Tarzan logo passou para as telas de cinema e para as histórias em quadrinhos, encantando sucessivas gerações. Nas histórias, Tarzan aprendeu a ler sozinho, com a ajuda apenas de um livro encontrado em uma cabana. Além disso, demonstrava sentimentos nobres e humanos e defendia valores semelhantes aos da sociedade em que viveu o escritor.

Por que é errônea a explicação, na história de Tarzan apresentada acima, sobre como um homem poderia ser criado no isolamento?

- a) Porque o protagonista da história não deixou quaisquer vestígios que sirvam para comprovar a sua existência.
- b) Porque Tarzan não compreendia a linguagem dos animais e, portanto, não poderia viver tantos anos na selva sem correr perigo.
- c) Porque Tarzan não compreendia a linguagem dos animais e, portanto, não poderia viver tantos anos na selva sem correr perigo.
- d) Porque é impossível um ser humano que não tenha sido inserido em um grupo social iniciar o seu processo de humanização.

4. Leia o texto a seguir e assinale o que for correto sobre o tema da diversidade étnica.

“[...] Na verdade, *raça*, no Brasil jamais foi um termo neutro; ao contrário, associou-se com frequência a uma imagem particular do país. Muitas vezes, na vertente mais negativa de finais do século XIX, a mestiçagem existente no país parecia atestar a falência da nação [...]”

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade*. In: NOVAIS, Fernando & SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs.) *História da Vida Privada no Brasil. Contrastes da intimidade contemporânea*,. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 177).

- a) Os termos *raça* e *etnia* se equivalem. Ambos fazem referência à composição de grupos de pessoas com características fisiológicas e biológicas comuns.
- b) Os estudos centrados na noção de *raça* classificam a humanidade por meio da seleção natural e da organização genética.
- c) Por ser o Brasil o país com o maior número de negros e afrodescendentes depois do continente africano, não é pertinente discutir no Brasil o racismo.
- d) Nas décadas seguintes à abolição da escravatura, a integração dos negros à sociedade brasileira foi marcada pela adoção de mecanismos de inclusão que resultaram, recentemente, na implantação das chamadas políticas de ação afirmativa.

5. O evolucionismo social do século XIX teve um papel fundamental na constituição da sociologia como ramo científico. Sobre essa corrente de pensamento, que reunia autores como Augusto Comte e Herbert Spencer, assinale o que for **CORRETO**.

- a) O evolucionismo define que as estruturas, naturais ou sociais, passam por processo de diferenciação e integração que levam ao seu aprimoramento.
- b) O evolucionismo propõe que a evolução das sociedades ocorre em estágios sucessivos de racionalização.
- c) O evolucionismo considera o Estado Militar como a forma mais evoluída de organização social, fundamentada na cooperação interna e obrigatória.
- d) O evolucionismo rejeita o modelo político e econômico liberal, baseado na livre iniciativa e no *laissez-faire*, considerando-o uma orientação contrária à evolução social.
- e) O evolucionismo defende a unidade biológica e cognitiva da espécie humana, independente de variações particulares.